



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES
CURSO DE PEDAGOGIA

Psicologia
Trabalho de AED

Docente: Glacy
Discentes: Amanda
Pâmela Cristina P S Viveiros

Trabalho de AED:
Análise do filme Coraline Jones

Goiânia, 00 de Novembro de 2015

Fazendo uma reflexão do filme e associando-o as teorias de Freud, podemos perceber claramente como a questão da falta, do recalque e da transferência estão presentes em Coraline. Pois devido a falta que seus pais lhe fazem, ela se sente recalcada e busca preencher o vazio em novas alternativas, no caso, a “falsa família”. Ao descobrir uma “família” que lhe dá tudo o que quer e lhe oferece todas as coisas boas, e que nunca diz não aos seus desejos; Coraline se sente maravilhada e acredita que a falta dos pais estão sendo preenchidas. Logo há uma transferência entre a “família falsa” e Coraline, pois ela se abre para receber os novos hábitos e ensinamentos daquela família, até o momento em que se frustra, ao descobrir o verdadeiro motivo de toda bajulação. Assim ela acaba caindo em si e percebe que a castração que tinha dos pais verdadeiros, não poderia ser recompensada sempre através de presentes ou qualquer outro objeto ou desejo.

Nesse sentido, e olhando para o filme, podemos pensar que jamais uma castração ou um recalque será substituído por um objeto qualquer, é preciso que haja atenção, amor e carinho. Hoje em dia, vemos muitos pais, que devido a correria do dia, acabam castrando seus filhos e terceirizando sua educação. Com isso, as crianças vão tentando preencher o vazio que sentem, em coisas ou pessoas, que lhes transferem seus próprios ensinamentos e modo de ver e viver a vida. Assim como Coraline, muitas são levadas a crer que o vazio que sentem, será preenchido por presentes, ou desejos sendo realizado, quando na verdade, esse recalque estará internamente ligado ao relacionamento com as pessoas mais próximas que elas têm, seus verdadeiros pais.